

104 - 12 - EFICIÊNCIA DE EXTRATORES QUÍMICOS PARA DETERMINAÇÃO DE MANGANÊS E ZINCO EM SOLO PARA CULTURA DA SOJA (*Glycine max (L.) Merr.*) Reges Heinrichs⁽¹⁾, Eurípedes Malavolta⁽¹⁾, Cleusa Pereira Cabral⁽¹⁾, Adônis Moreira⁽²⁾. ⁽¹⁾ CENA/USP, Laboratório de Nutrição Mineral de Plantas, 13400-970, Piracicaba – SP, regesh@cena.usp.br; ⁽²⁾ Embrapa Amazônia Ocidental, C.P. 319, 69011-970, Manaus-AM, adonis@cpaa.embrapa.br

Atualmente os micronutrientes vem sendo um dos principais fatores que afetam a produtividade agrícola, dentre os quais o Mn e Zn se destacam. Assim, inúmeros métodos de extração têm sido testados com o proposto de diagnosticar a disponibilidade destes nutrientes no solo. Mediante dessas informações foi realizado o presente trabalho com o objetivo de avaliar o extrator que melhor corresponde ao estado nutricional da soja em Mn e Zn, determinado pelo método da diagnose foliar. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico fase cerrado colocado em vasos de barro contendo 1,5 dm³ de terra. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Os tratamentos foram: Incubação do solo com três relações de CaCO₃:MgCO₃ (1:0, 3:1 e 1:1) e adubação com omissão de Mn e Zn, omissão de Mn e omissão de Zn em cada relação de calagem. As folhas analisadas foram o 3º e 4º trifólio a partir do ápice, realizando-se a amostragem no estádio R1. Os extratores estudados foram DTPA-TEA (pH 7,3), Mehlich 1 e Mehlich 3. Observou-se que os três extratores apresentaram um coeficiente de determinação significativo para ambos os micronutrientes. Nas condições estudadas, os extratores são eficazes na determinação dos teores Mn e Zn em Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, cultivado com soja.